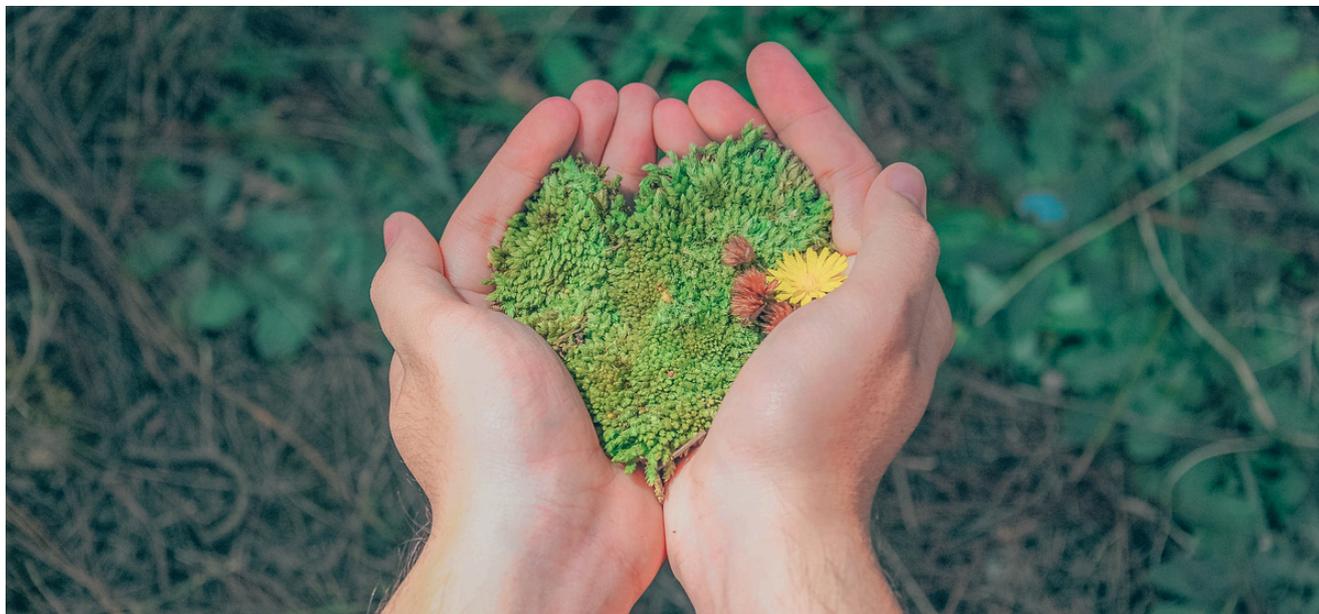


# Newsletter

#Nº1

dezembro de 2024



## EDITORIAL

Este é o primeiro número da Newsletter da Coordenação Nacional da Estratégia de Combate à Pobreza. Com a abertura deste canal de comunicação pretendemos dar conta dos principais desenvolvimentos e atividades em curso no âmbito da Estratégia Nacional de Combate à Pobreza (ENCP) 2021-2030, aprovada pela RCM N.º184/2021, de 29 de dezembro.

O Plano de Ação 2022-2025, aprovado pela RCM N.º126/2023, de 17 outubro, está em curso, e compreende 145 medidas e 273 atividades. Espera-se que a sua concretização possa ser decisiva para o impacto esperado na redução da pobreza para o conjunto da população portuguesa, mas também para a redução da taxa de pobreza infantil e da taxa de pobreza entre a população trabalhadora.

As metas que nos propomos atingir até 2030 são muito desafiantes e requerem um forte compromisso político e uma ação decisiva, coerente e articulada de todos os atores da sociedade civil.

Estamos conscientes de que o êxito na realização desta missão está diretamente relacionado com a capacidade que a ENCP possa revelar na articulação da ação das políticas setoriais e locais, e na congregação de vontades para a ação dos agentes públicos, privados e cívicos na temática do combate à pobreza.

É com entusiasmo que dedicamos esta 1ª edição ao ano 2024, partilhando um pouco do muito que foi concretizado ao longo deste ano.

*Sandra Araújo*

### O que pode encontrar nesta Newsletter:

---

Estruturas do modelo de governação

---

Ações de Informação e divulgação

---

Projetos em curso

---

Parcerias

---

Roteiro de visitas

---

Participação formal em estruturas de acompanhamento e monitorização

## ESTRUTURAS DO MODELO DE GOVERNAÇÃO



### COMISSÃO TÉCNICA DE ACOMPANHAMENTO (CTA)

Em 2024 foram realizadas três reuniões da CTA, instância de governança da ENCP à qual compete acompanhar a implementação e monitorizar a execução do PAENCP 2022-2025.

No âmbito de Comissão que agrega 54 organismos públicos e 3 personalidades de reconhecido mérito em matéria de combate à pobreza e exclusão social, foi elaborado o **primeiro relatório de progresso intercalar do Plano de Ação**, reportado ao período de 2022 e 2023. Este relatório intercalar teve como objetivo recolher e apresentar informação sobre o estado de concretização das atividades referentes a 2022 e 2023 relativas aos seis eixos que estruturam o Plano de Ação, bem como identificar eventuais riscos e dificuldades associadas à implementação das atividades nele previstas.

Foi ainda realizada uma ação de capacitação sobre indicadores de pobreza da ENCP e respetivas fontes, dinamizada pelo GEP/MTSSS, em duas sessões de trabalho online, tendo a primeira ocorrido em setembro e a segunda em outubro de 2024. A adesão a esta proposta de capacitação foi ampla, tendo-se inscrito 29 entidades, num total de 36 pessoas.



### FÓRUM CONSULTIVO (FC)

O Fórum Consultivo integra 34 representantes de entidades públicas e privadas sem fins lucrativos, nomeadamente da economia social e solidária, de organizações da sociedade civil, de organizações não-governamentais, e 9 peritos de reconhecido mérito em matéria de combate à pobreza e à exclusão social e de promoção da inclusão social. Ao Fórum cabe contribuir para a concretização da dimensão participativa nos processos de acompanhamento, monitorização e avaliação da ENCP, designadamente através da realização de iniciativas de auscultação direta de destinatários das atividades previstas nos Planos de Ação da Estratégia.

Em 2024 foram realizadas 2 reuniões plenárias deste órgão (em março e novembro).

Além disso, foi realizada em junho, uma sessão de trabalho para recolha de contributos do FC para a redação de um capítulo dedicado no relatório de progresso 2022-2023 do PAENCP 2022-2025.



# Ações de Informação e Divulgação

A CN-ENCP participou como oradora em 28 conferências, seminários e debates, em resposta a convites de várias entidades, nomeadamente Municípios, Universidades, Entidades de Economia Social, cumprindo o objetivo de divulgar o Plano de Ação 2022-2025 e contribuir para o envolvimento de todos setores da sociedade.

Além disso, marcou presença em mais de 21 iniciativas, à escala nacional e local que potenciaram o *networking* e o conhecimento dos atores e realidades sociais nos diversos territórios e domínios de resposta social.



## Projetos em curso



A articulação da CN-ENCP com o ecossistema da investigação e ensino superior foi sendo consolidada como uma orientação estratégica para assegurar a produção de conhecimento útil para a tomada de decisões em torno das políticas e instrumentos de intervenção em matéria de combate à pobreza e à exclusão social, incluindo na dimensão preventiva e no sentido das transformações estruturais.

No âmbito de uma atividade inscrita no PAENCP 2022-2025, sob responsabilidade do PlanAPP- Centro de Planeamento e Avaliação de Políticas Públicas, foi criada uma agenda de investigação sobre a pobreza em Portugal, em articulação com parceiros da academia e a Fundação para a Ciência e Tecnologia (FCT I.P). Neste sentido, foi lançado o **Concurso de Estudos de Ciência para as Políticas Públicas Science4Policy**, com o objetivo de financiar a produção de conhecimento científico para apoio à decisão e definição de políticas públicas, através da inclusão de duas linhas temáticas de relevo neste domínio: *Impacto de medidas no ciclo de reprodução da pobreza e Dimensões emergentes da pobreza.*

Em 2024 foi lançada um nova Call e foram aprovados mais dois estudos: *Modelos de atendimento e acompanhamento social integrado em Portugal e a pobreza e o processo de transferência de competências da Ação Social para as Autarquias Locais: requisitos e condições. requisitos e condições.*

## Parcerias

### Plataforma ODS Local



Para o mapeamento de projetos de intervenção social de âmbito territorial em implementação em todos os municípios, identificou-se uma dinâmica já em curso que consiste no mapeamento de projetos e boas práticas locais que concorrem para os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) definidos na Agenda 2030: a Plataforma ODSlocal.

Assim, foi assinado um **protocolo de cooperação com o CNADS - Conselho Nacional do Ambiente e do Desenvolvimento Sustentável**, entidade coordenadora da Plataforma ODSlocal, tendo em vista o mapeamento e caracterização de projetos locais de intervenção social e a análise do seu contributo para a prossecução dos objetivos e metas tanto dos ODS da Agenda 2030 como dos Objetivos Estratégicos da Estratégia Nacional de Combate à Pobreza.

Numa 1ª fase fez-se uma primeira experiência piloto com os projetos financiados ao abrigo do Programa Escolhas 9G. Com o apoio da Coordenação deste Programa foi possível inserir na Plataforma os 118 projetos aprovados pelo Programa.

Numa 2ª fase, a CN-ENCP estabeleceu contacto com a Coordenação do Programa Portugal Inovação Social, estando previsto concretizar o mapeamento de todos os projetos aprovados pela Iniciativa até ao início do próximo ano.

# Parcerias

Ao longo do ano foram realizadas reuniões de apresentação da ENCP e do primeiro Plano de Ação com as Entidades Intermunicipais (Comunidades Intermunicipais e Áreas Metropolitanas) com o objetivo de mobilizar estas entidades para a definição de Planos ou Estratégias Locais de Combate à Pobreza alinhados com a ENCP. Estas reuniões têm sido participadas pela estrutura das Entidades Intermunicipais e, no mesmo momento ou em momentos posteriores, têm envolvido os Conselhos Intermunicipais ou os Conselhos de Vereadores/as da Ação Social.

Em 2024 foram realizadas 31 reuniões com as Entidades Intermunicipais. Este trabalho de territorialização da ENCP tem sido inquestionavelmente positivo, tendo evoluído de um contacto de (re)conhecimento das realidades sociais de cada uma das Entidades Intermunicipais (EI), à definição de prioridades no combate à pobreza em cada território e à identificação de potencialidades e de projetos ou iniciativas bem sucedidos neste domínio, e, finalmente, à assunção formal de compromisso com o combate à pobreza nas comunidades, visibilizado com a assinatura de uma Carta de Compromisso Intermunicipal com a ENCP.

Foram assinadas Cartas de Compromisso com as CIMs do Tâmega e Sousa, Terras de Trás-os-Montes, Oeste, Médio Tejo, Baixo Alentejo, Lezíria do Tejo e AMAL.



# Parcerias

## Grupo Estratégico Metropolitano de Juventude da Área Metropolitana do Porto

A CN-ENCP, em articulação com a Área Metropolitana do Porto, dinamizou uma sessão de auscultação do Grupo Estratégico Metropolitano de Juventude acerca das atividades do PAENCP 2022-2025 concluídas em 2022-2023. Os membros do Grupo selecionaram as atividades com maior potencial de impacto junto da população jovem, e analisaram os efeitos e resultados percebidos da implementação dessas atividades, identificando constrangimentos e propondo soluções para a superação dos mesmos, de modo a maximizar os efeitos produzidos na melhoria das condições de vida dos jovens.



20 julho 2024



## Federação Nacional da Juventude (FNAJ)

A ENCP participou na dinamização do workshop "Mercado Social de Emprego vs. Automatização de Empregos" que se realizou no âmbito do 20º ENAJ – Encontro Nacional de Associações Juvenis, que decorreu no dia 15 de novembro no Auditório da Faculdade de Ciências da Saúde da Universidade da Beira Interior – Covilhã.

A abordagem utilizada permitiu uma reflexão sobre os desafios e oportunidades que emergem da conexão entre inclusão social e inovação tecnológica no mercado de trabalho, assim como a importância da colaboração intersectorial e do papel ativo das associações juvenis na implementação de estratégias eficazes que promovam um desenvolvimento social inclusivo, sustentável e orientado para o futuro, com foco na educação, inovação tecnológica e participação comunitária.

## Federação Académica do Porto (FAP)

Em parceria com a FAP foi realizado a 16 de dezembro, um fórum participativo sobre "Alojamento Estudantil Acessível: Desafios e Soluções no Plano Nacional de Alojamento para o Ensino Superior". Este evento contou com a participação de representantes da ENCP, da FAP, alunos do ensino superior e representantes da Ação Social da Universidade do Porto. A ENCP pretende, com estas iniciativas, dar voz aos beneficiários das medidas do Plano de Ação e contribuir para a melhoria das problemáticas identificadas.

# Roteiro de Visitas



Centro Social e Cultural de Vila Praia de Ancora



Associação para a Educação de Crianças Inadaptadas de Torres Vedras



Projeto ECOS - Oficina Ecológica de Cooperação Social (Santa Casa da Misericórdia de Albufeira)



Projeto Pontes de Inclusão – Fundação Casa do Trabalho



Projeto BIOAromas  
Centro Ciência Viva da Floresta - Proença a Nova



Gabinete de Atendimento à Família de Viana do Castelo



Projeto Portas Abertas - Apoio às pessoas em situação de Sem Abrigo



Amato Lusitano - Associação de Desenvolvimento



Projeto I9 com a Diferença – Apoio à pessoa com deficiência - CERCIGUI



TUMO - Coimbra

# Participação formal em estruturas de acompanhamento e monitorização

## Comités de Acompanhamento dos Programas Regionais do Portugal 2030

Nos termos do disposto no Regulamento (UE) n.º 2021/1060 do Parlamento Europeu e do Conselho, de 24 de junho e do artigo 16.º do Decreto-Lei n.º 5/2023, de 25 de janeiro, que estabelece o modelo de governação dos fundos europeus para o período de governação 2021-2027, a CN-ENCP integra os Comitês de Acompanhamento dos **5 Programas Regionais**, correspondentes às NUTS II do Continente:

- o Norte 2030
- o Centro 2030
- o Lisboa 2030
- o Alentejo 2030
- o Algarve 2030



## Comité de Acompanhamento do Programa Pessoas 2030

A ENCP participou na 4ª Reunião do Comité de acompanhamento do Pessoas 2030, realizada no dia 28 de maio, em Santarém e na 5.ª Reunião realizada a 14 de novembro, no Europarque, em Santa Maria da Feira.



## Estratégia de Longo Prazo de Combate à Pobreza Energética

A Resolução do Conselho de Ministros n.º 11/2024, de 8 de janeiro, aprovou a Estratégia Nacional de Longo Prazo para o Combate à Pobreza Energética 2023-2050 (ELPPE), com a principal meta de erradicar a pobreza energética em Portugal até 2050, protegendo os consumidores vulneráveis e integrando-os de forma ativa na transição energética e climática, que se pretende justa, democrática e coesa.

Para o efeito, a referida resolução prevê, entre outras medidas, a criação do Observatório Nacional da Pobreza Energética (ONPE-PT), com a missão de acompanhar a evolução da pobreza energética a nível nacional.

A Coordenadora da ENCP integra a Comissão Estratégica do ONPE e coadjuva o Vice presidente do Conselho Diretivo da Unidade de Gestão, que preside à Comissão Consultiva. Em 2024, a equipa de apoio à CN-ENCP participou Grupo de trabalho para a cocriação dos Espaços Cidadão Energia, promovido pela ADENE.



Neste período de união e partilha, o Natal convida-nos a refletir sobre os valores que nos aproximam enquanto comunidade: solidariedade, empatia e justiça social.

A pobreza não é apenas uma condição, é um desafio que nos interpela a todos. Combater a pobreza exige mais do que boas intenções — requer um esforço coletivo, onde cada pessoa, organização e setor da sociedade assume o seu papel na construção de um futuro mais digno e inclusivo. Juntos, podemos construir um país onde ninguém fique para trás.

Que este Natal nos inspire a renovar o compromisso com a esperança e a ação, unindo-nos na missão de erradicar a pobreza e criar oportunidades para todos.

Desejo-vos um Natal cheio de paz, amor e determinação para, em 2025, continuarmos a fazer a diferença.

*Obrigada pela vossa leitura!*

ENCP	300 520 131
geral.encp@encp.gov.pt	Rua António Patrício nº262 4199 - 001 Porto